



Prisco: contra radicalismos

Aureliano faz apelo à unidade

O virtual candidato do PFL, Aureliano Chaves, fez ontem um apelo para que o partido se una em torno de seu nome, conclamando os dissidentes, em discurso à Executiva Nacional, a "uma demonstração de que as prévias partidárias foram veículo de união". O ex-ministro disse que, assim como no "Acordo de Poncho Verde", que pacificou o Rio Grande do Sul na década de 20, os grupos rivais do PFL poderão se reconciliar, mantendo suas lideranças, da mesma forma como os federalistas e republicanos preservaram suas patentes.

— Apreendi a compreender que no êxito se deve exercitar cada vez mais a humildade. Quero que cada um tenha consciência de que não estamos estendendo as mãos de cima para baixo, mas em pé de igualdade — disse, fazendo referências elogiosas aos senadores Marco Maciel (PE), por ele derrotado nas prévias, e Jorge Bornhausen (SC) e ao prefeito de Maceió.

A Executiva, que decidiu ontem marcar para o próximo dia 18 a Convenção Nacional que homologará a candidatura de Aureliano e eventuais coligações, recebeu o ex-ministro com aplausos. Depois de ouvir o anúncio do resultado oficial das prévias, nas quais foi escolhido candidato preferido do partido por uma diferença de cerca de 60 mil votos sobre Maciel, Aureliano lançou seu apelo pacificador.